

**ESBOÇO DAS  
MENSAGENS PARA O TREINAMENTO DE TEMPO INTEGRAL  
NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2013**

-----

**TEMA GERAL:  
O CERNE DA BÍBLIA**

Mensagem Dezesseis

**Viver e produzir a Nova Jerusalém  
como a resposta final à oração do Senhor em João 17**

Leitura bíblica: Jo 17:1-2, 11, 17, 21-23; Ap 21:2-3, 10-11, 22; 22:1-2a

- I. A unidade na Bíblia é uma unidade todo-inclusiva para a expressão de Deus como o mistério da piedade a fim de realizar o desejo do coração de Deus; e a divisão é uma divisão todo-inclusiva para a expressão de Satanás como o mistério da iniquidade a fim de levar a cabo o esquema da conspiração de Satanás – Jo 17:11, 21, 23; 1Tm 3:15-16a; 2Ts 2:3, 7-8; 1Jo 3:4; cf. 2Co 2:10-11:**
- A. A unidade do Deus Triúno, que é a unidade do Corpo de Cristo, inclui tudo o que Cristo é para nós na economia de Deus e para ela; a prática dessa unidade, a unanimidade, é a chave mestra para toda bênção no Novo Testamento – Sl 133; Ef 4:1-6; At 1:14; 1Co 1:9-10; Fp 1:27; 2:2.
  - B. A divisão de Satanás, que é a divisão da Grande Babilônia, inclui todas as coisas negativas e é como uma grande árvore profundamente arraigada e firmada na terra, florescendo em seus ramos, onde se alojam os espíritos malignos de Satanás com as pessoas e coisas malignas motivadas por ele – Mt 13:31-32, 4, 19; Gn 11:1-9; Ap 17:1-6; 18:2; Jo 17:15.
  - C. O principal sintoma de Satanás e seu mundo é “o mal” da divisão (Jo 17:15); o principal atributo do Deus Triúno e de Sua habitação é “a bênção” da unidade (Sl 133:3; cf. Gn 12:2; Gl 3:14).
  - D. Diariamente temos de sair de nós mesmo com “o mal” da divisão e entrar no “Nós” divino, o Deus Triúno como a bênção da unidade, e temos de permanecer Nele para Sua expressão coletiva; se tocarmos continuamente a Palavra e permitirmos que o Espírito nos toque diariamente, seremos santificados saindo de nós mesmos, da nossa antiga residência, e entrando no Deus Triúno, nossa nova residência – Jo 17:15, 17, 21; 15:5; Ef 5:26.
- II. A Nova Jerusalém é a resposta final e máxima à oração do Senhor em João 17 para a glorificação do Deus Triúno como a unidade dos crentes edificadas no Deus Triúno – Jo 17:1-2, 11, 21, 23:**
- A. A Nova Jerusalém é o Deus Triúno trabalhado em Seu povo redimido para Sua expressão completa; por meio da cidade santa, o Filho será plenamente expressado em glória e Deus também será glorificado Nele pela eternidade – Ap 21:10-11, 23-24.

- B. A Nova Jerusalém é o Deus Triúno mesclado com Seus crentes como a unidade final e máxima e todo-inclusiva da incorporação divino-humana ampliada, universal, do Deus Triúno processado e consumado com o homem tripartido redimido, regenerado, transformado e glorificado – Ap 21:3, 22.
- C. A Nova Jerusalém será a glorificação completa do Filho, na qual o Pai será glorificado – Jo 17:1-2; Ap 4:3; 21:10-11:
  1. Na Nova Jerusalém, a vida do Pai está fluindo e todos estão edificados no Deus Triúno, plenamente separados do mundo e santificados no Deus Triúno para viver Nele – Ap 22:1-2a; 21:10.
  2. Na Nova Jerusalém, todos estão na glória; isto é, eles estão glorificados para serem a expressão e manifestação do Deus Triúno – Ap 21:11, 23; 22:5.

**III. Expressar a Nova Jerusalém, que é tornar-se a Nova Jerusalém, e produzir a Nova Jerusalém, que é edificar a Nova Jerusalém, são os pontos mais elevados e a meta final do nosso viver e obra – Ap 21:2, 10:**

- A. Nosso viver, conduta e obra devem ser examinados segundo a Nova Jerusalém como consumação final e máxima da habitação de Deus – Ez 43:10-12.
- B. Tudo que somos e fazemos, deve ser medido e testado pela casa de Deus, a igreja, que é plenamente manifestada como a Nova Jerusalém – 1Tm 3:15; 4:12.

**IV. Devemos expressar e produzir a Nova Jerusalém, a cidade de vida, como a resposta final e máxima à oração do Senhor em João 17, para a edificação dos crentes como um só, no nome do Pai pela vida eterna – Jo 17:6-13:**

- A. Ser guardado no nome do Pai é ser guardado por Sua vida, porque somente os que são nascidos do Pai e têm a vida do Pai podem participar do Seu nome – Jo 17:11.
- B. O Pai tem a vida divina para gerar, propagar, multiplicar e produzir muitos filhos para serem os constituintes da Nova Jerusalém, o agregado da filiação divina, para a expressão coletiva de Deus Pai; se os filhos do Pai permitirem que sua mentalidade vença e encubra sua vida interior, eles serão divididos; contudo, a vida do Pai nos une e guarda na unidade – Ap 21:7; Ef 1:4-5; Rm 8:2, 6, 10-11, 23.
- C. Na Nova Jerusalém há somente um trono com um fluir de vida, uma árvore da vida e uma rua da vida – Ap 22:1-2a:
  1. A vida divina que flui do trono de Deus e na natureza divina é o único caminho para a vida diária do povo redimido de Deus, para que andem em novidade de vida e sirvam em novidade de espírito para ser tão novos como a Nova Jerusalém – Jo 10:10; 6:63; Rm 8:6; 2Pe 1:4; Rm 6:4; 7:6.
  2. A comunicação divina e humana, simbolizada pela rua, procede do trono para alcançar as doze portas da cidade, para levar toda a cidade à submissão à única administração divina e para entremesclar toda a cidade na unidade da comunicação única da divindade mesclada com a humanidade (comunhão) – Ap 21:21b; 1Jo 1:3.

**V. Precisamos expressar e desenvolver a Nova Jerusalém, a cidade santa, como a resposta final e máxima à oração do Senhor em João 17, para a edificação dos crentes como um só no Deus Triúno mediante a santificação pela palavra sagrada – Jo 17:14-21:**

- A. A palavra viva de Deus opera nos crentes para separá-los do mundo e de suas ocupações para Deus e Seu propósito, e também para saturá-los com Deus como o Santo a fim de torná-los a cidade santa, o Santo dos Santos coletivo e final como a realidade de Sião – 1Ts 5:23; Ef 5:26; Ap 21:10, 16.
- B. “Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus” – Mt 4:4; cf. Dt 8:3:
  - 1. Viver por toda palavra que procede da boca de Deus é viver por Cristo, a corporificação do sopro divino – 2Tm 3:16; Jo 20:22.
  - 2. Nossa leitura da Bíblia deve ser nosso inalar Deus para receber vida, e nosso ensino da Bíblia deve ser nosso exalar Deus para transmitir vida; precisamos ler a Bíblia com toda oração e súplica, no espírito, para inalar Deus e ministrar a palavra como o Espírito, a fim de exalar Deus para os outros – Ef 6:17-18a; At 6:4, 10; 2Co 3:6.

**VI. Precisamos expressar e produzir a Nova Jerusalém, a cidade de glória, como a resposta final e máxima à oração do Senhor em João 17 para a edificação dos crentes como um só na glória divina para a expressão do Deus Triúno – Jo 17:22-24:**

- A. O Filho deu aos crentes a glória que o Pai Lhe deu, para que eles pudessem ter a filiação com a vida e a natureza divinas do Pai para expressá-Lo no Filho em Sua plenitude – Jo 17:2; 2Pe 1:4; Jo 1:16.
- B. Se quisermos ser um na glória divina, precisamos negar a nós mesmos com nossa vida e natureza que servem para expressar a nós mesmos, e precisamos viver pela vida e natureza divinas para expressar Deus; na expressão de nós mesmos há divisão, mas na expressão de Deus há unidade.
- C. Expressões diferentes, que produzem divisões, vêm de opiniões diferentes, e as opiniões diferentes vêm de ensinamentos diferentes; portanto, para renunciar às expressões diferentes, precisamos renunciar aos ensinamentos diferentes e continuar firmes no único ensinamento da economia de Deus – 1Tm 1:3-4; 6:3-4; Tt 1:9; At 2:42.
- D. O amor de Cristo faz dos crentes Seus mártires, para que Deus seja glorificado – Jo 21:19; 2Co 5:14-15; Rm 14:7-9; Ap 2:10; 12:11; Rm 8:35-37.
- E. Quando os crentes seguem o Senhor para negar a si mesmos e perder sua vida da alma pela morte da cruz, a igreja é produzida, o Pai é glorificado e Satanás é expulso – Jo 12:23-33.
- F. Deus é glorificado em Cristo e na igreja – Ef 3:21.
- G. Quando os crentes expressam Deus em sua conduta, Deus é glorificado – Mt 5:16; Is 43:7; Fp 1:20; 1Co 6:20; 10:31.
- H. Quando os crentes como ramos dão muito fruto, o Pai é glorificado – Jo 15:8.
- I. Os crentes que sofrem com Cristo nesta era serão glorificados na era do reino, isto é, eles reinarão com Ele como co-reis – Rm 8:17; 2Tm 2:12a; Ap 20:4, 6.

J. Por fim, todas as pessoas escolhidas de Deus participarão na glória da Nova Jerusalém, isto é, serão glorificadas com a glória de Deus pela eternidade – Ap 21:11.